

Impacto das Publicações Brasileiras em Cardiologia e em Ciências Cardiovasculares na Última Década

Impact of Brazilian Papers in Cardiology and Cardiovascular Sciences in the Last Decade

Luiz Felipe P. Moreira

Instituto do Coração, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina - Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP – Brasil

Durante a década passada, observamos uma elevação significativa no número de publicações brasileiras no campo da Cardiologia e das Ciências Cardiovasculares nos principais indexadores internacionais. Este fato ocorreu no Brasil e na maioria dos países latino-americanos em índices em torno de 13% ao ano entre 1999 e 2008, de acordo com o estudo de Colantonio et al.,¹ representando atualmente cerca de 3% dos artigos publicados em periódicos internacionais indexados pela plataforma “Web of Science” da empresa “Thompson-Reuters” e no sistema “Scopus-Scimago” da empresa “Elsevier”.

Embora a maioria de nossas publicações indexadas ocorra em periódicos internacionais e com fatores de impacto mais elevado que os de periódicos nacionais, os índices de citação dos artigos de autores brasileiros e latino-americanos geralmente apresentam valores mais baixos do que aqueles de países de maior renda e maior Índice de Desenvolvimento Humano.¹ Esta situação fica ainda mais evidente quando analisamos as publicações desenvolvidas apenas em centros de pesquisa do próprio país, ao contrário daqueles trabalhos realizados com algum grau de cooperação internacional.

Ao compararmos o índice médio de citação de artigos brasileiros em cardiologia com o de citações internacionais a partir de dados do ranking por países da plataforma Scimago,² notamos uma elevação progressiva desse parâmetro nos últimos 10 anos. O índice passou de menos de 0,5 para valores em torno de 0,65 no período analisado (Figura 1) e, atualmente, assemelha-se aos índices médios de citação de trabalhos publicados por países como o Japão, Coreia do Sul e China.

A melhora da qualidade das publicações em cardiologia em nosso país explica-se pela melhor qualificação dos pesquisadores brasileiros, proporcionada por programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e programas de incentivo à formação e à produção científica, patrocinados por órgãos de fomento e sociedades médicas nacionais. Por outro lado, cerca de 35% das publicações brasileiras

em cardiologia ou em ciências cardiovasculares são realizadas nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia ou em periódicos publicados no próprio país, e menos de 50% dos artigos científicos são publicados em periódicos com fatores de impacto acima de 1,6.

Em publicação anterior, salientamos que os índices de citação obtidos por artigos publicados em periódicos com sede no Brasil, sobre temas de amplo domínio no campo das ciências cardiovasculares como “myocardial revascularization” e “atrial fibrillation”, não são diferentes daqueles publicados em países estrangeiros.³ Com o objetivo de ampliarmos essa avaliação, analisamos 968 artigos em cardiologia, indexados no “Web of Science”, publicados entre 2010 e 2014 e com participação apenas de autores brasileiros. Foram observados os índices médios de citação obtidos pelos 30 periódicos com maior número de publicações, e avaliada a existência de correlação entre as citações obtidas pelos artigos avaliados e o fator de impacto dos periódicos em que esses artigos foram publicados. Podemos observar na Figura 2 que a média de citações por artigo nos 2 anos subsequentes à sua publicação apresentou baixa correlação com o impacto dos periódicos, fato que se torna cada vez mais evidente quando observamos os periódicos de maior impacto.

Os dados apresentados confirmam que apesar da recente melhora, os índices de citação obtidos por autores brasileiros ainda são mais baixos que a média internacional. Além disso, destaca-se a importância da avaliação dos índices de citação específicos de cada trabalho científico, que hoje estão disponíveis nos principais indexadores internacionais. Esses indexadores permitem a atualização *on-line* diária desses parâmetros, demonstrando que o valor da publicação muitas vezes não corresponde ao impacto do periódico. A utilização dos índices de citação específicos de cada publicação já tem sido incorporada pela maioria das agências nacionais de fomento e pela Plataforma Lattes, responsável pela disponibilização dos currículos dos pesquisadores científicos brasileiros.

Por outro lado, um dos principais critérios de pontuação dos Programas de Pós-Graduação brasileiros pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, ainda tem como base o sistema Qualis. Este sistema classifica a produção científica dos programas de acordo com o fator de impacto dos periódicos nos quais os trabalhos científicos são publicados, não considerando os índices de citação individuais de cada trabalho. Tal situação que deve ser revista para propiciar um adequado incentivo à pesquisa e às publicações brasileiras com indexação internacional.

Palavras-chave

Doenças Cardiovasculares; Cardiologia; Publicações Periódicas como Assunto; Bibliometria.

Correspondência: Luiz Felipe P. Moreira •

Av. Dr. Enéas Carvalho Aguiar, 44, 2º andar, bloco 2, sala 13, Cerqueira César. CEP 05403-000, São Paulo, SP - Brasil
E-mail: luiz.moreira@incor.usp.br

DOI: 10.5935/abc.20170005

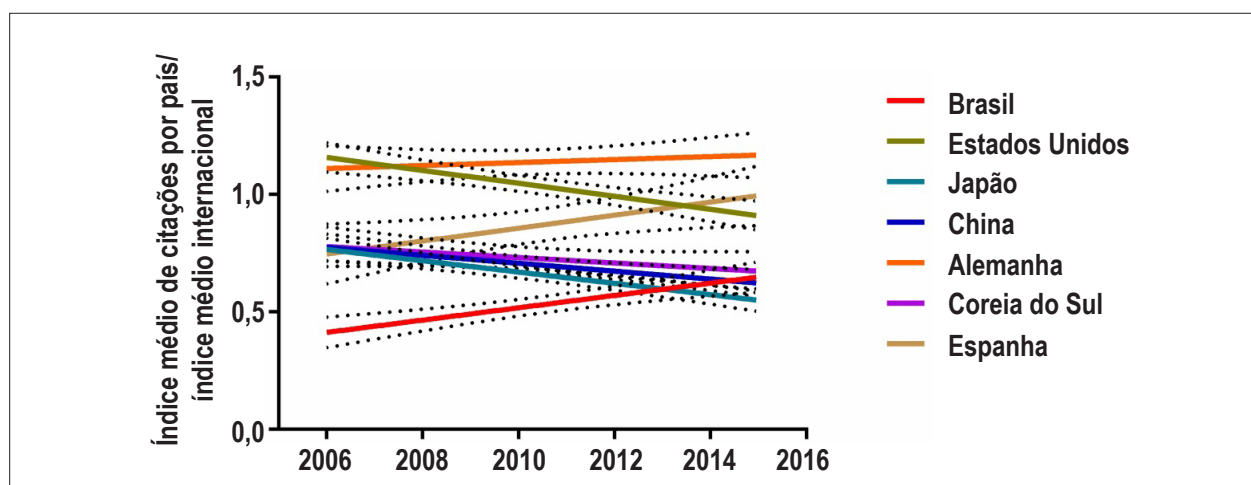


Figura 1 – Relação entre índice médio de citações de artigos publicados na área de cardiologia e ciências cardiovasculares em cada país e o índice médio internacional no período entre 2006 e 2016.

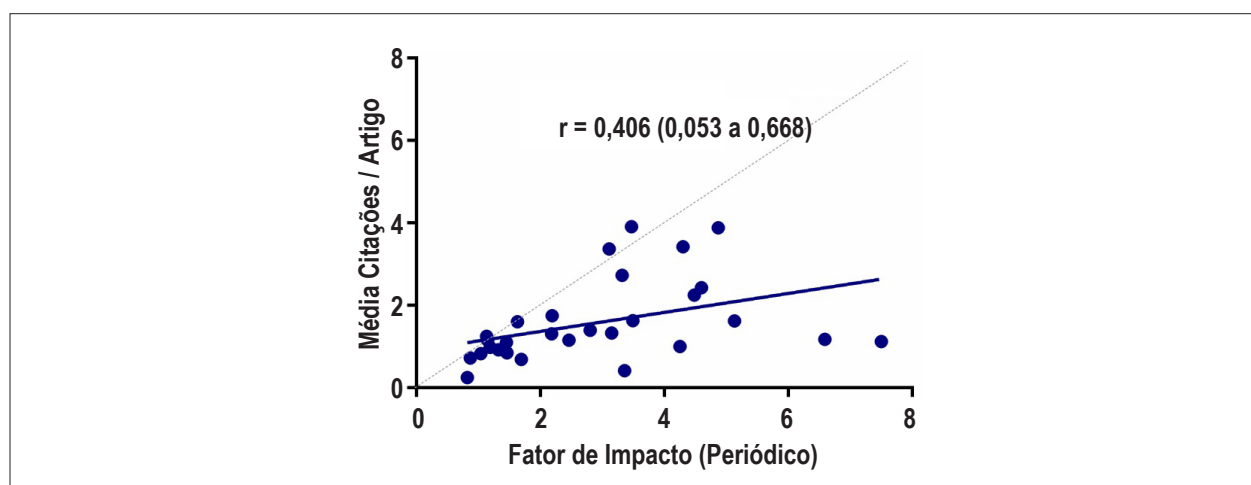


Figura 2 – Correlação entre a média de citações obtidas por 968 artigos de autores brasileiros publicados em 30 periódicos na área de cardiologia e ciências cardiovasculares nos dois anos subsequentes à sua publicação e o fator de impacto dos periódicos em que os artigos foram publicados.

A manutenção de uma perspectiva positiva na evolução do impacto da pesquisa científica brasileira depende também da continuidade dos subsídios governamentais e privados aplicados à pesquisa científica, da ampliação dos programas de treinamento em pesquisa clínica e laboratorial e da melhor qualificação de programas de pós-graduação

Stricto Sensu. Paralelamente, a realização de ensaios clínicos e de registros multicêntricos ou multinacionais a respeito das principais afecções cardiovasculares pelos nossos centros de pesquisa e sociedades médicas^{4,5} representa iniciativas de grande relevância e impacto, adequando o conhecimento científico às realidades nacionais.

Referências

1. Colantonio LD, Baldrige AS, Huffman MD, Bloomfield GS, Prabhakaran D. Cardiovascular research publications from Latin America between 1999 and 2008. A bibliometric study. *Arq Bras Cardiol.* 2015;104(1):5-15.
2. SCImago (2007). SJR – SCImago Journal & Country Rank. [Accessed in 2016 Dec 10]. Available from: <http://www.scimagojr.com/countryrank.php?area=2700&category=2705>
3. Moreira LF. Is there any Influence of Journal Impact Factor on the Citation Index of Articles Published in Brazilian Journals with International Scope? *Arq Bras Cardiol.* 2015;105(1):1-2.
4. Gomes WJ, Kalil RA, Jatene FB. Brazilian Registry of Cardiovascular Surgery in Adults Fully Operational. *Braz J Cardiovasc Surg.* 2016;31(2):II.
5. Moreira LF. Implementation of multicenter records in the therapeutic cardiovascular assessment in Brazil. *Arq Bras Cardiol.* 2013;101(6):478-9.